Inédito

Os óculos do Pessoa

José Cardoso Pires

Fernando Pessoa versão Costa Pinheiro, eis uma questão de óculos que José Cardoso Pires resolve pelo humor arguto. O texto do escritor, inédito entre nós, destina-se a um catálogo do pintor para uma galeria de Munique e figurou na exposição de autógrafos da CNARPE (Edifício Prestígio, Lisboa, Novembro/Dezembro de 1980) montada por ocasião das eleições presidenciais.

Os óculos do Fernando Pessoa são dois monóculos do Álvaro de Campos. O Pessoa está por trás.

Não há nada de especial neste facto, a não ser para os que julgam que uns óculos servem para ver melhor ou a dobrar ou em diferente, e não é o caso. Uns óculos, desde que bem pensados e bem vistos, servem sempre para a pessoa se esconder. E se se puser uma gaivota numa das lentes, então é que ainda melhor: então é que fica só a paisagem de dentro fingindo que é a de fora, não sei se me faço compreender.

Disse uma gaivota, não por causa do cais saudade-pedra que é um lugar-comum àqueles que nunca embarcam nem nisso vão. Nem por causa da Ode Marítima, que não dá espaço. Disse por causa. Porque para monograma não serve, escapa-se ao bordado e à rima devido ao seu carácter ilusoriamente doméstico: e porque, reflectida assim numa lente, uma gaivota faz de conta que está a ser olhada com deslumbramento pelo Próprio quando, afinal, quem a olha são os outros, os de fora. Ai, sim, está o *trompe l'oeil* do pássaro, não do artista. Os de fora é que se seduzem tão depressa pela imagem que lhe vão no voo e deixam o Pessoa com aquela que é a sua muito dele. (Que foi o que o Próprio toda a vida desejou e fez por isso, diga-se de passagem).

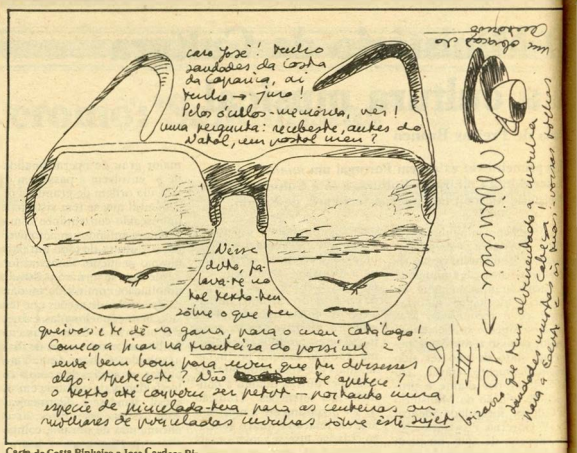
Este facto, que é ou devia ser dos livros, está todavia nas entrelinhas do engenheiro naval sr. Álvaro de Campos, que foi quem melhor conheceu o Fernando Pessoa em vida e mais por extenso. Se ele nunca falou assim tão a claro dos óculos do amigo, o amigo não deixou de falar do monóculo dele com sublinhado *et pour cause*. Isto talvez porque o companheirismo que unia era, como se sabe, uma coisa caprichosa, um entendimento quase sempre desigual e necessariamente arbitrário, pautado ainda por cima pela tal independência que os obcecava, um e outro. Seja como for, o importante, o que interessa é registar que os óculos, sendo uma correcção à natureza do Pessoa, o eram também à imagem do seu próprio ele, e tanto assim que não se deixou retratar pelo Almada sem os indispensáveis alpendres.

Antigamente é que os grandes magníficos, para ficarem em toda a essência para a Posteridade, concediam aos pintores a intimidade de revelarem o rosto nu. Era assim como no acto do nascer e morrer, como quando se entrega o corpo ao amor ou à agua, sem antepaços, sem óculos. Mas o Pessoa não foi nisso. O Pessoa diante do Almada tinha as suas razões, muito provavelmente porque sabia que o Almada era acima de tudo um escritor. Um grande escritor, isso sim, e outras coisas depois. De modo que.

Ora, o Costa Pinheiro, que por sinal também é escritor e raro, não se deve ter assustado com o preconceito do retratado. Não renegou os óculos, é certo, mas também não se lhes perdeu na luz. Fingiu-os. E para comprometer ainda mais pôs-lhes a tal gaivota que os desmente. Pôs tudo diante deles: caneta e mãos, horizonte largo, o Além. Um celebrante no altar.

Quando o Fernando Pessoa se viu assim passou os dedos pelos olhos frios e pediu delicadamente:

«Os meus óculos, senhor Pinheiro.»



Carta de Costa Pinheiro a José Cardoso Pires
Os óculos de Pessoa — e o pedido do texto para o catálogo

«O poeta Fernando Pessoa ele-mesmo»
Costa Pinheiro ganhou com esta gravura um prémio na Bienal de Vila Nova de Cerveira

FÉRIAS NA NEVE

OPTE POR UMA DAS NOSSAS SEGUINTES SUGESTÕES

Serra Nevada AUTO-FÉRIAS
desde 1350$ por pessoa/dia

Andorra AUTO-FÉRIAS E VIAGEM DE AVIÃO
desde 2 150$ por pessoa/semana

Áustria UMA SEMANA EM «EGG»
meia-pensão: 22 050$

Suiça UMA SEMANA EM «ENGELBERG»
meia-pensão: 25 800$

... e ainda outros programas para as famosas estâncias turísticas de AVORIAZ e CHAMONIX (França) e POIANA BRASOV (Romênia)

COMPARE OS NOSSOS PREÇOS

PEDRO HORIZONTE
OPERADORES TURÍSTICOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

crisan NOVO

o tratamento no shampoo

Resolve os problemas do seu cabelo logo na lavagem

• Laranja — **Balsam Shampoo — cabelo seco, estragado**
A função catiónica de C.C. Derivat reestrutura o cabelo estragado-espigado dando-lhe volume e beleza. Facilita nitidamente o pentear.

• Azul — **Tratamento compacto contra a caspa**
O seu componente activo OM80, actuando profundamente na estrutura capilar, elimina as causas do aparecimento da caspa.

• Branco — **Tratamento preventivo — cabelo normal**
Garante a frescura natural dum cabelo saudável. A acção de Stearopten assegura o equilíbrio fisiológico do seu cabelo.

• Verde — **Tratamento anti-gordura de efeito intensivo**
A fórmula anti-gordura "P.S.E." combate eficazmente a oleosidade excessiva. Intensivo, mas suave, é o tratamento adequado à higiene do seu cabelo oleoso

crisan o tratamento no shampoo WELLA